



CARTA DO RIO

Aos negociadores e líderes da América Latina e Caribe,

As instituições signatárias desta carta, reunidas no Rio de Janeiro entre os dias 29 e 31 de outubro de 2024, conclamam os governos da nossa região a priorizarem a adaptação climática e a resiliência de nossas comunidades frente às crescentes ameaças e impactos provocados pelo aquecimento global, e para o combate às desigualdades sociais, raciais e de gênero. Na COP 29 em Baku, é preciso colocar a adaptação em primeiro plano nas negociações. Destacamos:

■ NOVO OBJETIVO COLETIVO QUANTIFICADO (NCQG)

Para garantir um financiamento climático adequado e acessível aos países em desenvolvimento, defendemos que o NCQG inclua metas específicas e separadas para adaptação e perdas e danos (L&D), baseadas em recursos novos, acessíveis através de doações e centrados nas necessidades dos mais vulnerabilizados, como crianças, povos indígenas, afrodescendentes e comunidades locais. Demandamos metodologias claras para assegurar transparência e evitar a dupla contagem de recursos, bem como uma conexão robusta entre o NCQG e o Objetivo Global de Adaptação (GGA), garantindo uma abordagem coordenada. O NCQG precisa, ainda, dar respostas às conclusões do Relatório sobre a Duplicação da Meta de Financiamento para Adaptação, que sinalizará avanços e lacunas nos fluxos de financiamento.

■ OBJETIVO GLOBAL DE ADAPTAÇÃO (GGA)

Precisamos de progresso claro no primeiro ano e uma sólida estratégia para o segundo ano do Plano de Trabalho UAE-Belém, incluindo a participação de especialistas e stakeholders para refinar o mapeamento de ações e desenvolver novos indicadores e metodologias, com priorização a raça, gênero, idade e meios de implementação.

■ FINANCIAMENTO PARA PERDAS E DANOS

Demandamos contribuições concretas e em escala suficiente dos países desenvolvidos para o Fundo e para a Rede de Santiago para Perdas e Danos (SNLD). Esse financiamento deve ser adicional, baseado em doações, livre de endividamento e independente do financiamento para adaptação. É também essencial garantir modalidades de acesso direto, de forma que o apoio financeiro chegue às comunidades locais, eliminando barreiras que limitam seu alcance.

■ CICLO DE AMBIÇÃO

Encorajamos todos os países a incluírem componentes de adaptação e de perdas e danos tanto nos Relatórios Bienais de Transparência (BTRs) quanto nas Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDC 3.0). Até o momento, apenas três países submeteram seus BTRs, sendo dois deles da nossa região – Guiana e Panamá – ambos com seções dedicadas à adaptação e às perdas e danos. Estes exemplos reforçam o compromisso com a transparência, que outros países devem seguir. As NDCs devem conter fortes considerações de adaptação, operacionalizar o Marco dos Emirados Árabes para Resiliência Climática Global e incluir medidas de resposta a perdas e danos para os territórios vulnerabilizados.

Esta carta é um apelo a uma resposta ambiciosa e coordenada, assegurando que nossas comunidades, ecossistemas e economias estejam mais preparadas para enfrentar o presente mais quente e de clima mais instável e combater o racismo ambiental nos territórios. A COP 29 deve ser um marco de avanço para nossa região, onde compromissos se traduzam em ações e passos concretos rumo à COP 30.

Com determinação e esperança,

ARG1.5°

KANINDÉ
Associação de Defesa Etnoambiental


A VIDA NO CERRADO

CASA
FLUMINENSE

cbjc CENTRO BRASILEIRO DE JUSTIÇA CLIMÁTICA


CANLA
CLIMATE ACTION NETWORK
Latinoamérica

Clima de eleição


Comitê Chico Mendes
Desde 1988


CONAQ
Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas


conectas
direitos humanos


GELEDÉS
INSTITUTO DA MULHER NEGRA


alana


ICV

Instituto De 
codifica


OYÁ


Instituto Socioambiental


TALANOA
políticas climáticas


LACLIMA
LATIN AMERICAN CLIMATE LAWYERS INITIATIVE FOR MOBILIZING ACTION

LaRutadelClima
Educação y Comunicación en Cambio Climático

NATURALEZA PARA LA VIDA
Tekoporá


NUESTRO FUTURO



OLAC
Observatorio Latinoamericano para la Acción Climática


PALMARES LABORATÓRIO AÇÃO

PERIFA CONNECTION

Perifa LAB
MÍDIA CULTURA FAVELA

PLATAFORMA
CIPÓ


ROAM
RED DE ORGANIZACIONES AMBIENTALISTAS DEL PARAGUAY


PAZINDE

REDE POR **ADAPTAÇÃO ANTIRRACISTA**


vozes negras pelo clima

REDES CHACO
Red de redes


re sama


SOS Amazônia


SUSTENTA HONDURAS


TRANSFORMA

UICRN LATIN AMERICA REGIONAL HUB
URBAN CLIMATE CHANGE RESEARCH NETWORK